

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE ATIVIDADE TEÓRICO-
PRÁTICA POR GRADUANDAS(OS) EM ENFERMAGEM**

Marisa Gomes dos Santos¹

Angela Gomes²

Camila Dervanoski³

Cláudio Claudino da Silva Filho⁴

Kelly Aparecida Zanella⁵

Tálita Santos⁶

Vanilla Eloá Franceschi⁷

As aulas teórico/práticas podem proporcionar uma maior aproximação do acadêmico ao seu campo de atuação profissional, em que vivenciam a realidade local e desempenham funções que possibilitam a aquisição de conhecimentos e aprimoramento profissional. Deste modo, a educação em saúde no espaço escolar é uma das estratégias que o enfermeiro deve lançar mão para que suas práticas envolvam a comunidade, atingindo todas as faixas etárias. Visto que a criança e o adolescente se encontram em uma fase de vulnerabilidade, se faz necessária a intervenção do profissional de saúde a fim de garantir melhor qualidade de vida, embasada em ações educativas, tornando-os sujeitos ativos no cuidado a sua saúde e fomentando o pensamento crítico dos mesmos. Diante disso, a presente atividade teve como objetivo sensibilizar as crianças inseridas no espaço escolar, quanto à importância de cuidar da saúde através do empoderamento de um melhor agir em

¹ Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. Email: marisagschaves@yahoo.com.br

² Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. Email: angela.mg92@gmail.com

³ Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. Email: camiladervanoski2011@hotmail.com

⁴ Orientador do estudo e Professor. Enfermeiro, Doutorando (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, integrante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC), Colaborador UNA SUS/UFSC Atenção Básica - Programa Mais Médicos e PROVAB, Pesquisador GEPEGECE/UFFS, NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Email: claudio.filho@uffs.edu.br

⁵ Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. Email: Kelly-zanella@live.com

⁶ Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. Email: tali.ta_santos@hotmail.com

⁷ Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. Email: lilla_h_ta@hotmail.com

saúde das crianças e adolescentes. Trata-se de um relato de experiência do grupo de acadêmicas do 5º período de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, durante atividades teórico-práticas do componente curricular Cuidados de Enfermagem em Atenção Básica de Saúde, realizadas na Unidade de saúde do bairro Jardim América na cidade de Chapecó/SC. Assim, a prática de educação em saúde na escola foi realizada no dia 16 de julho de 2014, com crianças do quarto e quinto ano de uma escola estadual pertencente à área de abrangência do CSF Jardim América. Inicialmente foi realizada conversa prévia com a comunidade escolar para conhecer a realidade escolar e levantar possíveis temas a serem trabalhados na escola, onde nos foi proposto o tema “Alimentação saudável e exercícios físicos”. Utilizando-se de recurso multimídia e da pirâmide alimentar, iniciou-se a atividade com uma conversa sobre a importância de manter a alimentação saudável e de lavar os alimentos e as mãos antes das refeições, como escolher a quantidade certa de alimento para ser consumido, conhecendo a pirâmide alimentar. Em seguida, utilizando-se de caixa de som, os alunos foram direcionados para uma área externa à sala de aula para a realização de uma atividade de exercícios físicos. Por final, entregue aos alunos, pequenas lembranças em forma de frutas como uma forma simbólica de lembrá-los sobre a importância da temática abordada. Com base nos objetivos propostos para a realização da atividade percebeu-se que a inserção das dinâmicas proporcionou um momento rico para as crianças compartilharem experiências e sanar dúvidas sobre o tema abordado, embora seja uma atividade pontual e obviamente ainda limitada frente ao caráter complexo da educação como valor maior de transformação dos sujeitos e de suas vulnerabilidades naquela realidade, pode ser um início para uma série de outras estratégias educativas com o mesmo caráter lúdico e integrado à dinâmica escolar dos escolares. Com tal experiência, conclui-se que foi também um momento importante na formação das acadêmicas do curso de enfermagem, trazendo conhecimento teórico e prático sobre o assunto. Por conseguinte, mesmo sendo um tema bastante abordado pela mídia, bem como pelas equipes da educação e da saúde, percebe-se que o mesmo necessita continuar sendo abordado com estratégias problematizadoras, podendo utilizar elementos da ludicidade para dar mais sentido e significado ao aprendizado para essas crianças.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Ensino. Crianças.